

9 de junho de 2026

 ÍNDICES DE VOLUME DE NEGÓCIOS, EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS NA INDÚSTRIA
 Abril 2026

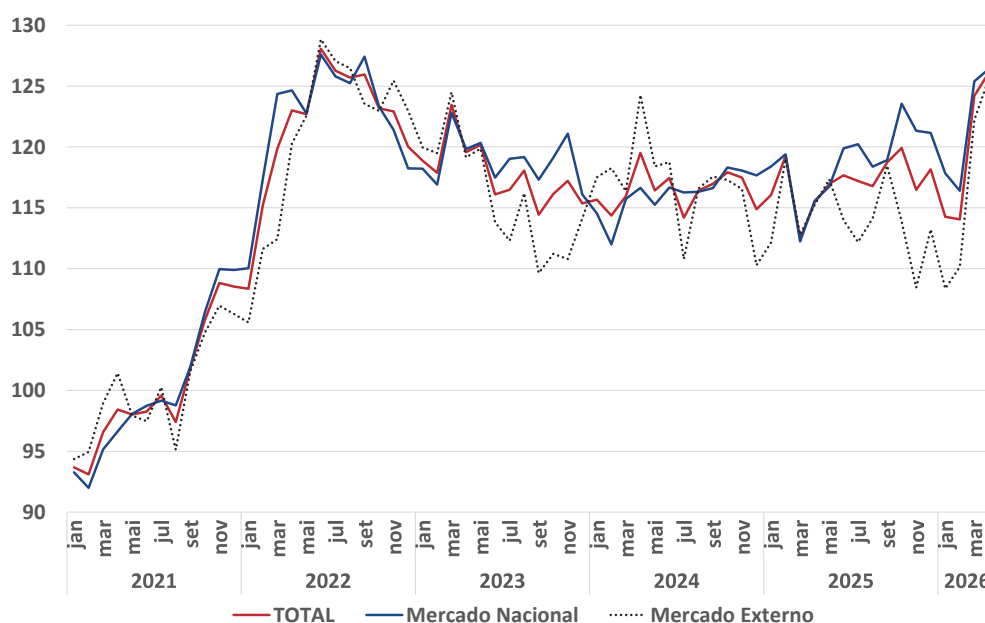
VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA REGISTOU UM CRESCIMENTO DE 9,2%

Em abril, o Índice de Volume de Negócios na Indústria¹ apresentou um aumento homólogo nominal de 9,2% (10,4% em março). Excluindo o agrupamento da *Energia*, a variação do volume de negócios situou-se em 8,1% (10,7% no mês anterior). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo evoluíram de forma distinta, tendo o primeiro abrandado de 11,7%, em março, para 9,4%, e o segundo acelerado de 8,4% para 9,0% em abril.

As remunerações registaram um crescimento homólogo de 3,6% em abril (4,6% no mês anterior), enquanto o emprego e as horas trabalhadas² registaram decréscimos de 0,3% e 0,5% (variações de 0,3% e 2,1% em março), respetivamente.

Figura 1

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA – ÍNDICES POR MERCADO



¹ Índices ajustados de sazonalidade e efeitos de calendário.

² Índices ajustados de efeitos de calendário.

VOLUME DE NEGÓCIOS – TOTAL

O Índice de Volume de Negócios na Indústria³ registou um crescimento homólogo nominal de 9,2% em abril, abrandando 1,2 pontos percentuais (p.p.) face a março.

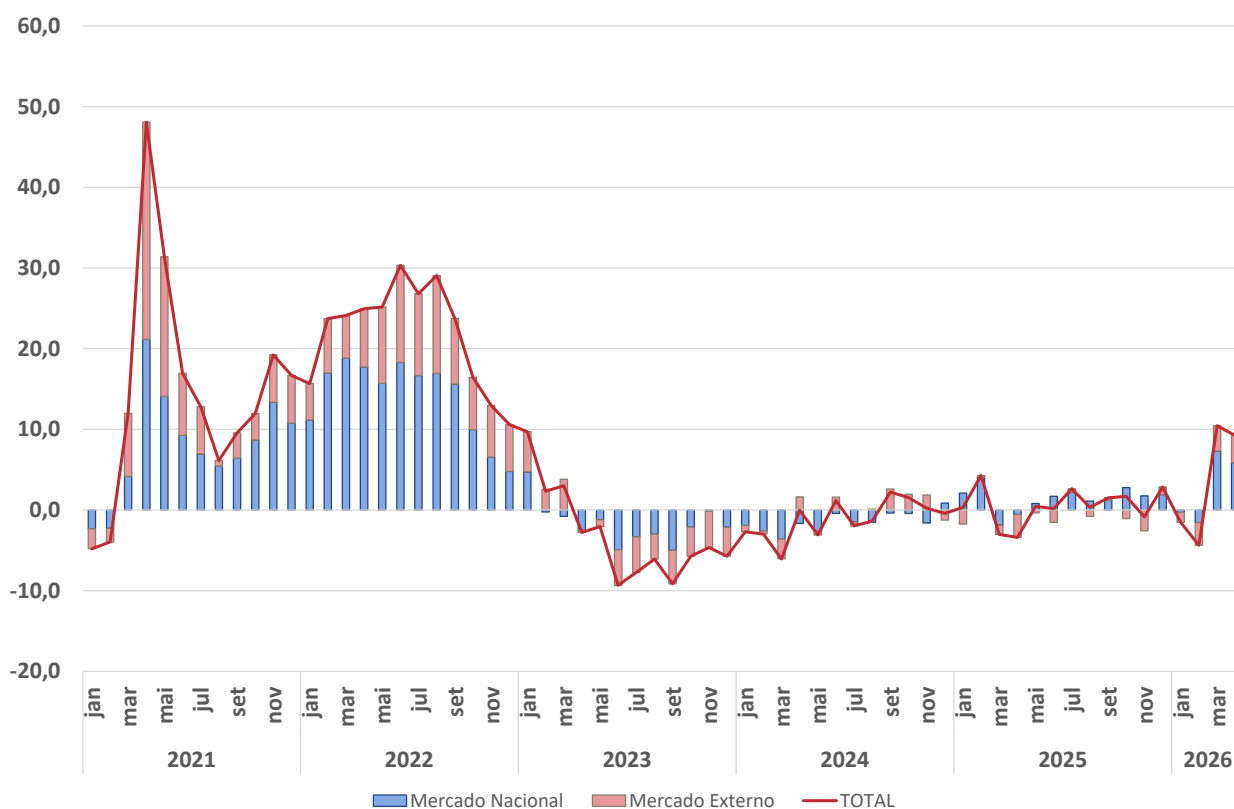
Por mercados:

- As vendas para o mercado nacional aumentaram 9,4% (11,7% no mês anterior), contribuindo com 5,9 p.p. para a variação do índice total (7,3 p.p. em março);
- O índice das vendas com destino ao mercado externo cresceu 9,0% (8,4% no mês precedente), tendo contribuído com 3,4 p.p. para a variação do índice total (3,2 p.p. no mês anterior).

Figura 2

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.) POR MERCADO



³ Índices ajustados de sazonalidade e efeitos de calendário.

Todos os grandes agrupamentos industriais contribuíram positivamente para a variação do índice agregado:

- Os *Bens Intermédios* e a *Energia* deram os contributos mais influentes para a variação do índice total, 3,0 p.p. e 2,7 p.p. (3,1 p.p. e 2,0 p.p. em março), originados por taxas de crescimento de 9,5% e 13,7%, respetivamente (9,8% e 9,5% no mês anterior);
- Os *Bens de Consumo* e os *Bens de Investimento* desaceleraram 1,1 p.p. e 8,6 p.p., para variações homólogas de 6,9% e 7,8%, tendo contribuído respetivamente com 2,0 p.p. e 1,5 p.p. para o resultado agregado (2,3 p.p. e 3,0 p.p. em março).

Quadro 1

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA - TOTAL

GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS - VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
Taxa de Variação Homóloga					
fev/26	-4,4	0,5	-6,0	-1,0	-11,2
mar/26	10,4	8,0	9,8	16,4	9,5
abr/26	9,2	6,9	9,5	7,8	13,7
Contributos para a TVH					
fev/26	-4,4	0,1	-2,0	-0,2	-2,3
mar/26	10,4	2,3	3,1	3,0	2,0
abr/26	9,2	2,0	3,0	1,5	2,7

O índice de volume de negócios na indústria registou um crescimento **mensal** de 1,5% em abril (8,9% no mês anterior).

MERCADO NACIONAL

Em termos homólogos, as vendas na indústria para o mercado nacional⁴ desaceleraram 2,3 p.p., para uma taxa de variação de 9,4%.

⁴ Índices ajustados de sazonalidade e efeitos de calendário.

Quadro 2
VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA – MERCADO NACIONAL
GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS – VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
Taxa de Variação Homóloga					
fev/26	-2,5	0,6	-3,0	0,5	-6,1
mar/26	11,7	8,7	13,9	15,5	10,6
abr/26	9,4	2,6	12,2	11,6	11,8
Contributos para a TVH					
fev/26	-2,5	0,2	-0,9	0,1	-1,8
mar/26	11,7	2,3	4,1	2,1	3,2
abr/26	9,4	0,7	3,7	1,6	3,4

Por agrupamentos:

- Os *Bens Intermédios* e a *Energia* apresentaram os principais contributos para a variação do índice deste mercado, 3,7 p.p. e 3,4 p.p., respetivamente, em resultado de crescimentos de 12,2% e 11,8% (13,9% e 10,6% em março);
- Os *Bens de Investimento* e os *Bens de Consumo* desaceleraram 3,9 p.p. e 6,1 p.p., para aumentos homólogos de 11,6% e 2,6%, dos quais resultaram contributos de 1,6 p.p. e 0,7 p.p. (2,1 p.p. e 2,3 p.p. no mês anterior).

A variação **mensal** do índice de vendas para o mercado nacional situou-se em 0,8% (7,7% em março).

MERCADO EXTERNO

Em termos homólogos, as vendas na indústria para o mercado externo⁵ aumentaram 9,0% em abril (8,4% no mês precedente).

⁵ Índices ajustados de sazonalidade e efeitos de calendário.

Quadro 3

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA – MERCADO EXTERNO

GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS – VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
Taxa de Variação Homóloga					
fev-26	-7,5	0,3	-10,2	-2,2	-51,7
mar-26	8,4	7,1	4,3	17,2	1,3
abr-26	9,0	13,2	5,5	4,8	30,1
Contributos para a TVH					
fev-26	-7,5	0,1	-3,8	-0,6	-3,2
mar-26	8,4	2,2	1,6	4,5	0,1
abr-26	9,0	4,1	1,9	1,4	1,6

Por agrupamentos:

- Os *Bens de Consumo* deram o contributo mais relevante para a variação do índice neste mercado, 4,1 p.p., em resultado do crescimento de 13,2% (2,2 p.p. e 7,1% em março);
- Os *Bens Intermédios*, a *Energia* e os *Bens de Investimento* registaram aumentos homólogos de 5,5%, 30,1% e 4,8%, respetivamente (4,3%, 1,3% e 17,2% no mês anterior), tendo contribuído com 1,9 p.p., 1,6 p.p. e 1,4 p.p. para o resultado agregado no mercado externo (1,6 p.p., 0,1 p.p. e 4,5 p.p. no mês precedente).

O índice relativo ao mercado externo desacelerou 8,2 p.p., para uma taxa de variação **mensal** de 2,8% em abril.

EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS⁶

Em termos homólogos, o emprego e as horas trabalhadas diminuíram 0,3% e 0,5% em abril, após aumentos de 0,3% e 2,1% no mês anterior. As remunerações tiveram um crescimento de 3,6% (4,6% em março).

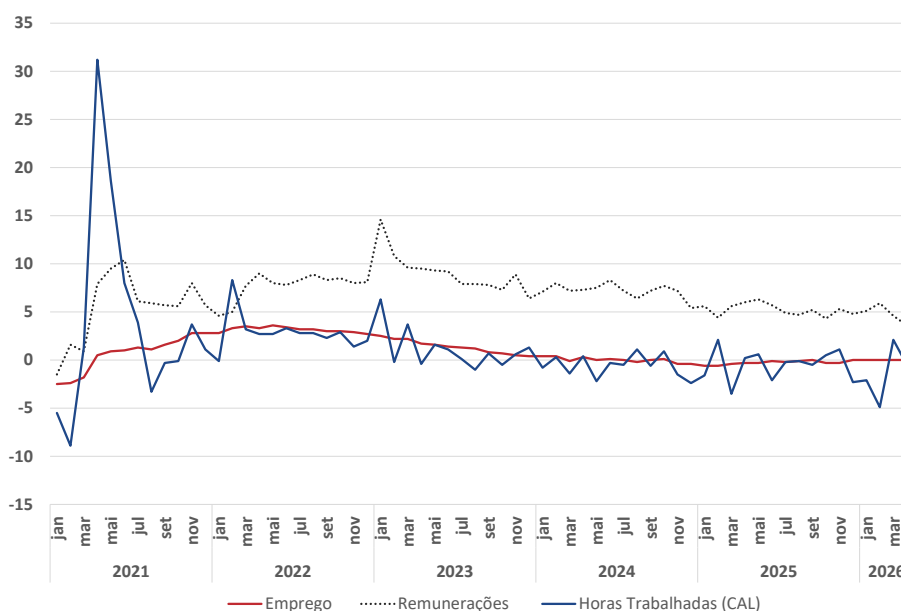
⁶ Índice de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário.

Quadro 4

 EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS NA INDÚSTRIA
 VARIAÇÃO HOMÓLOGA E VARIAÇÃO MENSAL (%)

Período	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas CAL
Taxa de Variação Homóloga			
fev/26	0,1	5,9	-4,9
mar/26	0,3	4,6	2,1
abr/26	-0,3	3,6	-0,5
Taxa de Variação Mensal			
abr/25	0,1	1,7	-3,2
fev/26	0,0	0,4	-2,8
mar/26	0,6	2,5	8,8
abr/26	-0,5	0,7	-5,6

Figura 3

 EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS⁷ NA INDÚSTRIA
 VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)


Os índices de emprego e de horas trabalhadas apresentaram reduções mensais de 0,5% e 5,6% em abril (variações de 0,1% em -3,2% no mesmo mês de 2025), enquanto as remunerações aumentaram 0,7% (1,7% em abril de 2025).

⁷ Índice de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário.

OS PRINCIPAIS INDICADORES PODEM SER CONSULTADOS EM:

[Índice de volume de negócios na indústria - ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de volume de negócios na indústria no mercado interno - ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de volume de negócios na indústria no mercado externo - ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de emprego na indústria - bruto \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de remunerações na indústria - bruto \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de horas trabalhadas na indústria - bruto \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de horas trabalhadas na indústria – ajustado de efeitos de calendário \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

NOTA METODOLÓGICA

O objetivo do Índice de Volume de Negócios na Indústria é mostrar a evolução do mercado de bens e serviços na indústria e a sua desagregação entre mercado nacional e externo. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego na Indústria, realizado essencialmente por via eletrónica (e-mail) junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional cuja atividade principal se enquadre na indústria. Os índices de emprego e remunerações integram informação administrativa (Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social).

Para mais informação sobre a metodologia utilizada ver o [documento metodológico](#).

CONTRIBUIÇÕES

A contribuição representa o efeito individual de um agrupamento na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total.

GRAU DE PRECISÃO

Os índices são apresentados com duas casas decimais e as taxas de variação e os contributos são apurados com uma casa decimal. Como tal, a soma dos contributos dos agrupamentos poderá diferir das respetivas taxas de variação agregadas.

TAXA DE RESPOSTA

O presente Destaque inclui informação recebida até ao dia 5 de junho de 2026, o que corresponde a uma taxa de resposta no primeiro momento de difusão de 93,5% (95,2% em abril de 2025) no VVN.

No quadro seguinte apresentam-se as taxas de resposta para os agrupamentos e secções da CAE.

	Total	CT	CD	CND	INT**	INV	EN	B	C	D	E
VVN	93,5	87,2	95,0	85,9	91,5	93,7	99,4	85,8	91,9	99,2	92,9
EMP	88,5	87,3	91,1	86,5	87,8	88,9	99,6	84,6	88,0	99,2	92,5

AJUSTAMENTO DE EFEITOS DE CALENDÁRIO

O ajustamento dos efeitos de calendário é efetuado com modelos probabilísticos do tipo “Autoregressive Integrated Moving Average” (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas. Acompanham estes destaques os valores das séries brutas e as respetivas taxas de variação, o que permite complementar a informação fornecida pelas referidas séries ajustadas e comentadas neste destaque.

REVISÕES

A informação agora divulgada no presente destaque incorpora revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos. A magnitude destas revisões, medida, em pontos percentuais, pela diferença entre taxas de variação homóloga agora e anteriormente divulgadas é a seguinte:

	VNT SAZ	VNN SAZ	VNE SAZ	NPS	REM	HRS CAL
fev-26	-0,1	-0,1	0,0	0,1	0,2	-0,1
mar-26	-0,3	-1,1	1,2	0,3	0,6	0,0



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Total	– Indústria Extrativa, Indústria Transformadora e Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água
TVH	– Taxa de Variação Homóloga
CT	– Bens de Consumo Total
CND	– Bens de Consumo não Duradouro
CD	– Bens de Consumo Duradouro
INT	– Bens Intermediários
INV	– Bens de Investimento
EN	– Energia
B	– Indústrias Extrativas
C	– Indústrias Transformadoras
D	– Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio
E	– Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
VNT	– Volume de Negócios Total
VNN	– Volume de Negócios Mercado Nacional
VNE	– Volume de Negócios Mercado Externo
VVN	– Volume de Negócios
REM	– Remunerações
HRS	– Horas Trabalhadas
CAL	– Índices ajustados de efeitos de calendário

Data do próximo destaque – 9 de julho de 2026
